

CENTRO PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL JARAGUÁ
Curso Técnico em Logística

Caroline Gomes Ferreira

Eduardo De Gois

Erick Jhonson De Castro Campos

Marinalva Pereira Da Silva

Rafaela Pereira De Lima

Romário Oliveira De Azevedo

Talita Marques Guimarães

APLICAÇÃO DO 5S:

Estudo de caso na CEI Vila São João, São Paulo - SP

São Paulo

2023

Caroline Gomes Ferreira

Eduardo De Gois

Erick Jhonson De Castro Campos

Marinalva Pereira Da Silva

Rafaela Pereira De Lima

Romário Oliveira De Azevedo

Talita Marques Guimarães

APLICAÇÃO DO 5S:

Estudo de caso na CEI VILA SÃO JOÃO, SÃO PAULO - SP

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso Técnico em Logística em 2023, da Etec Jaraguá, orientado pela Prof.: Ana Paula Dos Santos, como requisito parcial para obtenção de menção.

São Paulo

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ferreira, Caroline; Gois De Eduardo; Campos, Jhonson Erick; Silva, Marinalva Lima, Rafaela; Azevedo, Romário; Guimarães, Talita. **APLICAÇÃO DO 5S: ESTUDO DE CASO NA CEI VILA SÃO JOÃO, SÃO PAULO-SP**; f. (Nº folhas)
Trabalho de conclusão de curso ensino técnico em logística do Centro Paula Souza no Estado de São Paulo no ano 2023.

BANCA EXAMINADORA

Professores Orientadores (Presidentes da banca)

Professor convidado (Titular 1)

Professor Convidado (Titular 2)

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todos os alunos e professores desta escola, aos nossos amigos e colegas feitos neste período que estivemos na ETEC e aos novos alunos e professores que virão, em especial a nossa orientadora Prof. Ana Paula Dos Santos, que teve o zelo e o carinho de nos guiar neste caminho de aprendizado, aos professores, coordenadores, representantes e toda equipe se fez necessário para guiar-nos, a Deus e a nossas famílias, nosso muito obrigado.

EPIGRÁFE

*“Feliz aquele
que transfere o que sabe e aprende o
que ensina.”*

(Cora Coralina)

Resumo

O trabalho tem como objetivo demonstrar as aplicações práticas para os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso de logística, utilizando a ferramenta 5s no almoxarifado da CEI VILA SÃO JOÃO. A proposta se inicia a partir da análise das características da creche, tendo em vista que foi observado um grande grau de desorganização e falta de padronização na armazenagem dos produtos, neste contexto foi aplicado as principais ferramentas do 5s voltado para a organização e padronização do ambiente de trabalho, otimizando os espaços, com a finalidade de se obter mais facilidade na armazenagem e localização dos produtos para uma melhor execução das atividades.

Palavra-chave: Organização; padronização; armazenagem; 5s.

ABSTRACT

The work aims to demonstrate the practical applications for the theoretical knowledge acquired during the logistics course, using the 5s tool in the CEI VILA SÃO JOÃO, warehouse. The proposal begins with the analysis of the characteristics of the daycare center, considering that a large degree of disorganization and lack of standardization in the storage of products was observed. In this context, the main 5s tools aimed at organizing and standardizing the environment were applied. Of work, optimizing spaces, with aim of making it easier to store and locate products for better execution of activities.

Keyword: Organization; standardization; storage; 5s.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - os 5 Sentos.....	12
Figura 2 - A Desorganização do Almoxarifado da Creche.....	22
Figura 3 - Antes da Aplicação do 5s, Materiais Fora de Padrão.....	23
Figura 4 - Observado a necessidade de aplicação do 5s.....	24
Figura 5 - Nesta Etapa Aplicamos o senso de utilização e organização.....	24
Figura 6 - Realizado o Trabalho de Padronização dos materiais.....	25
Figura 7 - Realização de Limpeza e Higienização do Almoxarifado.....	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Diagrama do TCC.....	20
Tabela 2 - Roteiro de Entrevista.....	27

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Problemática	11
1.2	Hipótese	11
1.3	Objetivo geral	11
1.4	Objetivo específico	11
1.5	Justificativa	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1	História e origem	12
2.1.1	Sistema Toyota	13
2.2	Conceito do 5S	13
2.2.1	Seiri	14
2.2.2	Seiton	15
2.2.3	Seiso	15
2.2.4	Seiketsu	15
2.2.5	Shitsuke	16
3	PROGRAMA 5S DA QUALIDADE TOTAL	17
4	BENEFÍCIOS DO 5S	18
4.1	Confiança no método	19
5	METODOLOGIA	20
5.1	Entrevista com colaboradores	26
6	RESULTADOS	28
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
	REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco principal, abordar a organização e a padronização dos recursos no almoxarifado que desempenham um papel fundamental. O presente estudo propõe uma análise aprofundada da aplicação do programa 5s nesse ambiente, visando aprimorar a gestão e promover um ambiente de trabalho produtivo. A metodologia 5s aplicada além de apresentar valiosas contribuições para esta área de atuação.

Visando abordar a problemática de como a implementação do 5s no almoxarifado de um ambiente escolar infantil contribui na sua gestão. A partir da perspectiva construtiva, onde todos os envolvidos possam obter o conhecimento necessário para manter o local supracitado mais harmonioso, onde seus colaboradores possam se sentir satisfeito ao efetuar suas atividades com zelo e responsabilidade mantendo o ambiente de trabalho saudável. este trabalho justifica-se por estabelecer a padronização, limpeza, organização e saúde no ambiente.

O objetivo geral da pesquisa é identificar os principais fundamentos do 5s e aplicá-los no almoxarifado da CEI. VILA SÃO JOÃO, SÃO PAULO – SP.

para obter uma adequada organização e padronização do ambiente de trabalho seguindo os critérios específicos. Para isso, buscou-se estabelecer os alcances e limitações para a aplicação de tais métodos no âmbito escolar, identificar quais são as principais dificuldades para a manutenção das estratégias de padronização e organização adotadas para o ambiente escolar e estabelecer os principais fundamentos do 5s.

A metodologia utilizada compreendeu uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório, a partir de uma revisão bibliográfica referente ao tema abordado com estudo de caso na CEI VILA SÃO JOÃO, SÃO PAULO – SP.

1.1 Problemática

Como a implementação do 5s no almoxarifado de um ambiente escolar infantil contribui na sua gestão?

1.2 Hipótese

Se analisarmos o local e assegurarmos que o material esteja sempre armazenado em lugar seguro, em suas respectivas posições, diminuiremos as possibilidades de divergências e perdas de qualquer natureza, preservando a padronização e organização do ambiente, possibilitando um local mais adequado e produtivo.

1.3 Objetivo geral

Identificar os principais fundamentos do 5s para aplicação no almoxarifado da CEI. VILA SÃO JOÃO, SÃO PAULO - SP para obter uma adequada organização e padronização do ambiente de trabalho seguindo os critérios específicos.

1.4 Objetivo específicos

- Estabelecer os alcances e limitações para a aplicação de tais métodos no âmbito escolar;
- Identificar quais são as principais dificuldades para a manutenção das estratégias de padronização e organização adotadas para o ambiente escolar.
- Estabelecer os principais fundamentos do 5s;

1.5 Justificativa

Sabendo que muitas vezes há um mau funcionamento no almoxarifado por conta da desorganização do espaço, resultando em visibilidade comprometida, falta de organização e identificação, confundindo os demais funcionários, neste contexto proporcionamos alguns métodos de organização no local para melhor execução das atividades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo iremos trazer um pouco sobre a história, origem, significado do tema em questão e alguns conceitos para melhor entendimento do trabalho em estudo, e outros que entendemos ser importante.

2.1 História e origem

Segundo Ribeiro (2011) o 5s foi criado no Japão, com o objetivo de criar e possibilitar um ambiente de trabalho voltado em sua grande parte para a produtividade. Isso ocorreu por volta dos anos 50.

No Brasil o 5s ganhou adesão nos anos de 1990, com base no conceito de produtividade e qualidade.

No Japão Foi criado por Kaoru Ishikawa e seus colegas na Kawasaki Shipbuilding Corporation, como parte do Movimento de Controle de Qualidade Total (TQC) que ganhava destaque na época.

O termo "5S" deriva de cinco palavras japonesas que começam com a letra "S":

Figura 1 - OS 5 Senso



Fonte: autores

2.1.1 Sistema Toyota

O método 5S foi um dos pilares para a implementação do Sistema Toyota de Produção (Lean Manufacturing) e dois elementos desempenharam papéis fundamentais na transformação da indústria japonesa: a "automação" e o sistema "kanban".

A "automação", desenvolvida por Kiichiro Toyoda, permitiu que as máquinas fossem equipadas com mecanismos de parada automática em caso de defeito, permitindo que funcionassem de forma autônoma, sem supervisão direta. Isso possibilitou que um único operário pudesse controlar várias máquinas, rompendo com a relação "um trabalhador por máquina" do sistema taylorista/fordista.

O sistema "kanban" possibilitou a descentralização das atividades de controle de encomendas e fabricação, confiando essas responsabilidades aos chefes das equipes de trabalhadores. Além disso, integrou as atividades de controle de qualidade à esfera da produção direta. Esse sistema, juntamente com a "automação", contribuiu para a agregação de diferentes funções em poucos postos de trabalho, permitindo que os trabalhadores se tornassem polivalentes.

Desta forma o 5s contribuiu e muito para o desenvolvimento das empresas no tocante ao sistema de organização e padronização dos processos, bem as melhorias necessárias para o aprimoramento das atividades, e aumento da produtividade.

A implantação do sistema Toyota ocorreu através de sucessivos ajustes, ensaios e adaptações de novos dispositivos ao longo do intervalo que foi de 1947 até o início da década de 1970. Inicialmente, a Toyota implementou a "automação" em suas fábricas de automóveis, permitindo que um operário controlasse várias máquinas. Posteriormente, o sistema "kanban" foi introduzido para descentralizar atividades de controle e integrar o controle de qualidade à produção direta. Essas mudanças também exigiram um novo layout da planta fabril para viabilizar a produção em fluxo contínuo e evitar deslocamentos desnecessários de trabalhadores e insumos.

2.2 Conceito do 5s

Para Toniazzo, (2016) o 5s é um programa muito importante pois tem como princípio primário a realização de melhorias, atendendo as necessidades específicas para que se possa manter o negócio em atividade.

O 5s é uma forma mais prática de otimizar todos os processos voltados para organização, limpeza, utilização, ordenação, bem como trazer o engajamento dos colaboradores.

Para Toniazzo, (2016) o 5s foi criado com o intuito de poder reduzir o desperdício e para otimizar produtividade e qualidade dos processos logísticos, através da manutenção da ordem no local de trabalho.

Segundo Toniazzo, (2016) o 5s também tem a finalidade de criar ambiente de trabalho pautado na disciplina e organização.

2.2.1 Seiri – Utilização

Segundo Osada (1992, p.27 apud Cordeiro, p. 21),

Na linguagem do 5s significa distinguir o necessário do desnecessário, tomar as decisões difíceis e implementar o gerenciamento pela estratificação, para livrar-se do desnecessário. Ocupar-se das causas para eliminar o desnecessário, impedindo que se transforme em problemas.

No entanto esta ferramenta é um meio pelo qual as empresas, poderão definir o que é viável para utilização em suas respectivas atividades “se refere a evitar o que for desnecessário” (Toniazzo, 2016, pag. 26)

Este senso tem como primícia, otimizar a utilização de todos os itens relacionados as atividades de trabalho de forma mais eficaz e organizada.

Como lembra Toniazzo, (2016), ao organizar os itens que realmente são necessários para execução de suas tarefas conseguimos melhorar a arrumação e dar lugar a um novo ambiente.

De fato, percebe-se que este senso pode trazer vários benefícios dentro da organização, bem como o engajamento de seus funcionários em volta deste tema, que por sua vez pode melhorar o ambiente de trabalho harmonicamente, trazendo assim um clima mais agradável.

“Muitas vezes guardamos muitas coisas sem a devida necessidade, ocupando espaço que que podem ser otimizados apenas com o que é realmente necessário” (Torin; Neme; Oliveira, 2021, pag. 21)

No entanto é notório que para estas atividades, é muito importante a participação de todos os envolvidos para que essa otimização obtenha sucesso a médio e longo prazo.

2.2.2 Seiton – Organização

De acordo com Toniazco, (2016), este senso tem como finalidade a organização do ambiente de trabalho ou qualquer lugar que esteja necessitando de melhoria no que diz respeito a arrumação, organização, armazenagem, para que quando preciso possa ser encontrada com mais facilidade.

Todavia, também podemos dizer que este senso pode agregar e muito em outras questões como a diminuição de acidentes.

2.2.3 Seiso – Limpeza

Podemos definir este senso como o ato de eliminar toda sujeira em todos os aspectos, bem como preservar a integridade dos equipamentos e o ambiente de trabalho, com agradável sensação de bem-estar.

“É mais que uma atividade de remoção de sujeira no final do turno (faxina) é hábito para zelar pelos recursos e instalações” (RIBEIRO, 2015, pag.161)

Este senso tem a finalidade de manter um ambiente de trabalho mais agradável e propicio para execução de atividades com satisfação, pois ele proporciona uma melhor imagem do local e até benefícios a saúde quando bem aplicado.

Como lembra Torin, Neme e Oliveira; (2020); a limpeza garante maior segurança e conforto para as pessoas, além de eliminar riscos à saúde.

2.2.4 Seiketsu – Saúde, Higiene, Padronização

Para Ribeiro, (2015), é cuidar da higiene pessoal e da saúde no ambiente de trabalho, priorizando as regras de convivência e da afirmação dos 3 primeiros “s”.

Podemos traduzir este senso, como uma disciplina que visa conservar a higiene, sem se descuidar da organização, e como padronização de hábitos e procedimentos e que tem como objetivo principal manter a organização, arrumação e a limpeza continua e constante.

“É mais que padronizar identificações e demarcações. É também a definições da rotina do 5s e a preocupação do bem-estar das pessoas” (RIBEIRO,2015, pag.161)

Como afirma Toniazzo, (2016), além de mantermos o ambiente de trabalho limpo e organizado, é preciso zelar pela saúde no trabalho além de cuidar da higiene pessoal.

2.2.5 Shitsuke - Autodisciplina e Autocontrole

Para Ribeiro (2015) a autodisciplina tem como objetivo cumprir rigorosamente todas as normas, regras, e procedimentos dentro do processo logístico, a fim de alcançar resultados satisfatório para a empresa.

Este senso também tem o poder de diminuir as perdas, pois os colaboradores estariam engajados no processo de se autodisciplinar, para que se obtenha maior controle das atividades executadas com mais atenção, para que assim possa evitar possíveis desperdícios.

3 PROGRAMA 5S DA QUALIDADE TOTAL

A qualidade não está relacionada apenas aos produtos e serviços, mais também no comportamento das pessoas no seu ambiente de trabalho, qualidade trata-se de comprometimento, atitude, zelo e cuidado.

De acordo com Idalberto Chiavenato (2011, p. 551),

O gerenciamento da qualidade total (Total Quality Management - TQM) é um conceito de controle que atribui as pessoas, e não somente aos gerentes e dirigentes, a responsabilidade pelo alcance de padrões de qualidade. O tema central da qualidade total é bastante simples: a obrigação de alcançar qualidade está nas pessoas que a produzem. Os funcionários e não os gerentes são os responsáveis pelo alcance de elevados padrões de qualidade.

O programa 5s nasceu no Japão, levando em conta que o 5s tem esse nome pelas 5 iniciais das palavras japonesas: Seiri (Descarte), Seiton (Arrumação), Seiso (Limpeza), Seiketsu (Padronização) e Shitsuke (Disciplina).

Segundo Paladini, (2011), Dentro deste contexto a gestão da qualidade podem sofrer grandes impactos em termo de qualidade, nesse sentido pode-se afirmar que a gestão reflete aquilo que se pensa dentro das empresas além de possíveis equívocos que eventualmente aconteça para se obter o melhor serviço e implantação de métodos como cultura.

Neste contexto entende-se que este programa traz consigo pontos positivos dentro das empresas, que por sua vez procura a implantação para melhora dos seus processos, tendo em vista que através destes se proporciona o engajamento dos trabalhadores afim de trazer melhorias para os processos internos da companhia.

Paladini, (2011, p. 29) descreve: “qualquer que seja a definição proposta para a qualidade, espera-se que ela não contrarie a noção intuitiva que se tem sobre ela”

Neste contexto a qualidade é tema que já faz parte do dia a dia das pessoas, das empresas, onde é possível identificação e delimitação do seu real significado.

Como afirma Paladini 2011, p. 35) “de uma perspectiva dinâmica, deve-se considerar como perda a falta de ações positivas em relação a quem poderia ser nosso consumidor ou aquém o influencia”

4 BENEFÍCIOS DO 5S

Neste capítulo vamos trazer alguns dos benefícios do 5s para as pessoas e as empresas.

Como afirma Toniazzo (2016, p. 21) “quando as práticas se transformam em hábito, é possível perceber mudanças na forma de receber e implementar novas ferramentas, ideias e sugestões”

Toniazzo (2016, p. 21) descreve alguns benefícios da implementação do 5s:

- Liberação de espaço.
- Redução do tempo de busca de documentos, ferramentas, dispositivos peças e outros itens;
- Consequentemente respostas mais rápidas as demandas dos clientes;
- Melhoria visível na arrumação;
- Redução dos defeitos nos produtos, causados pelas condições do ambiente;
- Redução significativa na perda, devido a danos e extravio na armazenagem;
- Redução de materiais de consumo.

Desta forma, pode-se afirmar; para que os benefícios tenham durabilidade, é preciso que se tenha o engajamento dos colaboradores em torno da necessidade e propósito estabelecido pela empresa.

Segundo ribeiro (2015) conhecer e concordar que estes conceitos promovem grandes benefícios para as empresas é e sempre será o grande desafio, pois grande parte das companhias fracassam na implementação., e que apenas 2% conseguem obter êxito.

Como afirma Toniazzo (2016, p. 21) “o grande benefício que se obtém de forma indireta é a sustentação de outras ferramentas, especialmente as ferramentas do Lean”

Neste contexto, sustentar outras ferramentas de melhoria contínua dentro das empresas, é essencial para alcançar resultados satisfatório para o crescimento e desenvolvimento da cultura de melhorias dos processos internos das companhias, obtendo-se seus benefícios.

4.1 CONFIANÇA NO MÉTODO

O método 5s é uma abordagem japonesa simples e eficaz para organização e melhoria contínua. Com seus cinco princípios – Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke – promove ambientes de trabalho mais eficientes e produtivos. A confiança no método 5s cresce à medida que sua aplicação consistente traz benefícios tangíveis, criando um ambiente mais organizado, seguro responsável. “se o processo de produção não pode desenvolver um produto conforme suas especificações, automaticamente a qualidade estará comprometida” (Paladini,2011, pag.73)

Com o 5s individual cada um se dedica ao próprio crescimento e a melhoria do que é de sua responsabilidade pessoal.

As pessoas se organizam para superar desafios maiores. São situações em que as competências de alguns se somam com as competências de outros, e fazem coisas que ninguém conseguiria fazer sozinho.

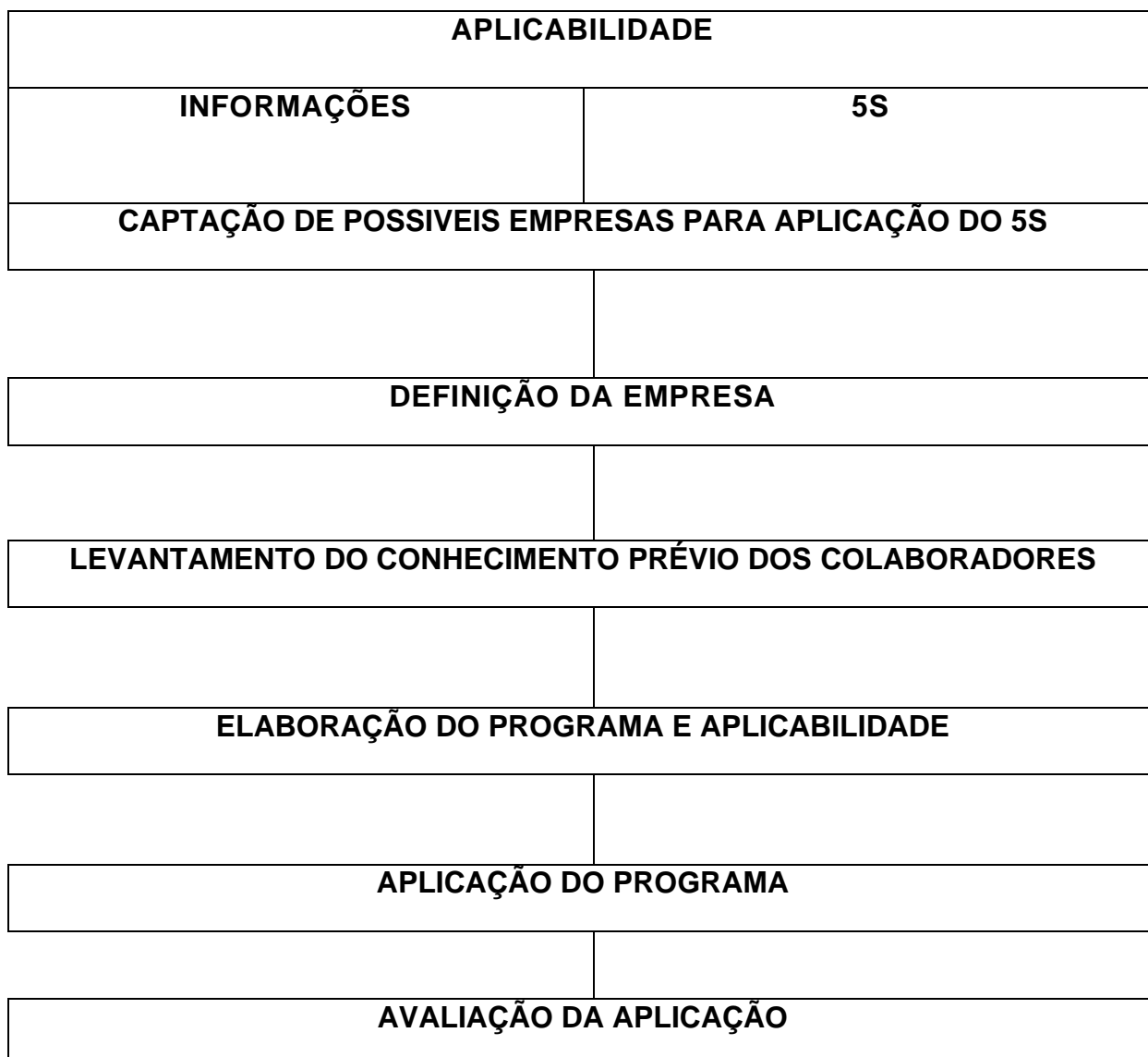
Com base nessas citações, entende-se que a distribuição das atividades com foco no 5s pode-se trazer melhores resultados, pois a responsabilidade individual otimiza a aplicação dos sentidos na organização. Tendo em vista que confiar que cada colaborador se responsabilizará pelas tarefas a fim de adquirir resultados satisfatório a médio e longo prazo.

5 METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de caso na creche Cei Vila São João, no município de São Paulo, em setembro de 2023, que desenvolve atividades de educação infantil de idade de 0 a 3 anos. O estudo analisou o almoxarifado para implementação do 5s.

Para análise utilizou-se de uma pesquisa de campo, apresentada no diagrama abaixo:

Tabela 1 - Diagrama do TCC



FONTE: Autoria Própria

1) Aplicabilidade

Como se pretendia obter uma interface entre a área pedagógica e o almoxarifado foi realizado um bate papo entre as áreas afim de trazer mais informações sobre o programa 5s.

2) Captação de possíveis empresas para aplicação do 5s

Foram pesquisados e visitados 2 creches e 1 gráfica. Inicialmente obteve-se o de acordo dos gerentes e diretores das empresas para o acesso a empresa, onde se observou sua realidade quanto a organização e padronização

Contudo, quando se afirmou a real necessidade da aplicação da ferramenta para melhor execução dos trabalhos, 1 das empresas mostrou-se real interesse na aplicabilidade enfatizando os ganhos em produtividade e organização das tarefas.

3) Definição da empresa

A ideia foi bem recebida pela diretoria, que desejava que o programa pudesse estar mais bem fixado dentro do almoxarifado, pois foi relatado as dificuldades na manutenção da organização devido a falta de espaço.

4) Levantamento Do Conhecimento Prévio Dos Colaboradores

Para realização deste passo foi aplicado um questionário aos colaboradores envolvidos afim de avaliar suas visões e conhecimento referente ao tema proposto e ao seu ambiente de trabalho.

5) Elaboração Do Programa e Aplicabilidade

Esse passo se baseou nos resultados das entrevistas aplicadas aos colaboradores. Optou-se por utilizar atividades práticas de organização e padronização com acompanhamento e participação dos colaboradores durante as visitas de aplicação da ferramenta 5s.

6) Aplicação do programa

A aplicação foi realizada em visitas previamente agendadas, com acompanhamento dos colaboradores envolvidos. Nestas visitas foram abordados temas referentes a organização e padronização na armazenagem e etiquetagem dos produtos, coo também algumas diretrizes do programa 5s.

No dia das visitas foram observados alguns comportamentos que poderiam ser melhorados com a finalidade na adequação ao programa.

Figura 2 - Demonstração da desorganização do almoxarifado da creche



Fonte: acervo dos autores, 2023

7) Avaliação da aplicação

Para análise da eficácia na aplicação foi realizado registros fotográficos do almoxarifado antes e depois da aplicação, assim como pontuados observações referentes aos comportamentos depois da implantação do programa 5s, em específico a organização e padronização do almoxarifado.

Figura 3 – Falta de Padronização



Fonte: acervo dos autores, 2023

Essa figura está demonstrada que o ambiente está desorganizado, onde posterior será implementado o senso de organização e padronização.

Figura 3 - observado a necessidade de aplicação dos 5 sentidos



Fonte: acervo dos autores, 2023

Figura 4 - Nesta etapa aplicamos o senso de utilização, organização.



Fonte: acervo dos autores, 2023

Figura 5 - Realizado o trabalho de padronização dos materiais



Fonte: acervo dos autores, 2023

Nesta etapa utilizamos o senso de padronização, onde foram agrupados os produtos por categoria, a fim de facilitar a identificação com a otimização do layout.

Figura 6 - Realizado limpeza e higienização das prateleiras e piso do almoxarifado



Fonte: acervo dos autores, 2023

5.1 Entrevista com colaboradores

O objetivo da entrevista foi fazer um levantamento do perfil dos colaboradores que atuava no almoxarifado da creche, para que assim a aplicação fosse realizada de acordo com cada perfil avaliado para facilitar o entendimento e a manutenção do que foi estabelecido.

Para a coleta dos principais dados referente aos colaboradores envolvidos foi elaborado o seguinte roteiro de entrevista.

Tabela 2 - Roteiro de entrevista.

NOME:
FUNÇÃO:
POSSUI ESINO MÉDIO COMPLETO? SIM () NÃO ()
CONSIDERA O LOCAL DE TRABALHO ORGANIZADO? SIM () NÃO ()
JÁ TEVE CONTATO COM ALGO RELACIONADO AO 5S? SIM () NÃO ()
CONSIDERA SEU AMBIENTE DE TRABALHO ORGANIZADO? SIM () NÃO ()
FAZ USO EPI? (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL) SIM () NÃO ()
VOCÊ ACHA QUE SEU AMBIENTE DE TRABALHO PODE MELHORADO? EM RELAÇÃO A ORGANIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO. SIM () NÃO () SUGESTÕES:

Fonte: Autoria própria

6 RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação dos métodos mencionados no presente trabalho.

A aplicação do programa 5S no estudo de caso CEI SÃO JOÃO, SÃO PAULO-SP, resultou em uma série de melhorias, incluindo:

- **Organização:** Os materiais e equipamentos estão agora organizados de forma mais eficiente, o que facilita a sua localização e utilização.
- **Limpeza:** O almoxarifado está agora mais limpo e organizado, o que contribui para um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.
- **Padronização:** Os processos e procedimentos estão agora padronizados, o que facilita o seu funcionamento e reduz a probabilidade de erros.
- **Autodisciplina:** Os funcionários estão agora mais disciplinados, o que contribui para a manutenção das melhorias obtidas.
- **Segurança:** O almoxarifado está agora mais seguro, o que reduz o risco de acidentes.

A seguir, são apresentados alguns exemplos específicos das melhorias obtidas:

- Os materiais e equipamentos estão agora etiquetados e identificados, o que facilita a sua localização.
- Os equipamentos de segurança estão agora organizados e sinalizados, o que facilita o seu acesso.
- Os funcionários estão agora envolvidos na manutenção das melhorias obtidas, o que contribui para a sua sustentabilidade.

A aplicação do programa 5S no almoxarifado da creche é um exemplo de como a implementação de um sistema de gestão de qualidade pode contribuir para a melhoria da eficiência e da segurança de uma organização.

A seguir, são apresentados alguns benefícios adicionais da aplicação do programa 5S no almoxarifado da creche:

- Redução dos custos de manutenção: A organização dos materiais e equipamentos facilita a sua manutenção, o que pode reduzir os custos associados a esta atividade.

- Melhoria da produtividade: A organização e a limpeza do almoxarifado contribuem para um ambiente de trabalho mais produtivo.

- Melhoria da satisfação dos funcionários: A organização e a limpeza do almoxarifado contribuem para uma melhor experiência dos funcionários.

A aplicação do programa 5S é uma iniciativa que pode ser adotada por qualquer organização, independentemente do seu tamanho ou setor de atividade.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida observou os principais fatores para aplicação do 5s e como manter a organização e padronização dos materiais, também foram analisados o ambiente e os espaços disponíveis para aplicação de tais métodos observando todas as dificuldades para implantação do método.

Os objetivos do trabalho aplicado foram alcançados, visto que foi possível padronizar a forma como os materiais seriam armazenados, observando a organização dos espaços a limpeza e utilização das ferramentas existentes.

Com isso, foi possível constatar que a implementação do método 5s, contribui para a melhoria da execução dos trabalhos, pois foi possível realizá-las com mais facilidade e agilidade, trazendo assim uma melhor gestão do recurso humano e materiais bem como um ambiente mais produtivo e engajamento dos funcionários em prol da manutenção do que foi aplicado.

Assim conclui-se que este estudo contribuiu para a produtividade dos colaboradores, para um ambiente saudável, para uma melhor execução das atividades diárias, observando a qualidade de vida e a saúde dos funcionários através de um local limpo, organizado e padronizado.

REFERÊNCIAS

Chiavenato, Idalberto. **Introdução Geral da Administração**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FERNANDA, Cordeiro. **Implantação do Programa 5s Em Canteiro de Obra**. Florianópolis: 2013.

PALADINI, Edson. **Gestão da Qualidade**. 2 Edição. São Paulo: Atlas S/A, 2011.

RIBEIRO, Haroldo. **5S: Os 5 Passos Para uma Implantação de Sucesso**. São Caetano do Sul: PDCA, 2015.

RIBEIRO, Haroldo. **5S: Guia Rápido para Implantação do 5S**. São Caetano do Sul: PDCA, 2015.

TONIAZZO, Rubilar. **5S: Muito além da Limpeza e Organização**. Livro 1. Caxias do sul, 2016.

TORIN, Elizabete; NEME, Kelly; OLIVEIRA, Rodrigo. **Programa 5s: Uma Maneira Fácil e Prática de Otimizar Recursos**. 2021.

GOUNET, Thomas. **Fordismo e Toyotismo na civilização do automóvel**. 1ª ed. Boi Tempo 1999.